

CONTRIBUIÇÕES DO GRUPO DE PESQUISA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM

Marília Aparecida de Araújo Holanda¹, Andréa Carvalho Araújo Moreira²

¹Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). E-mail: maryaraujo1515@gmail.com; ²Doutora e Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). E-mail: andreamoreiraueva@gmail.com

Introdução: O grupo de pesquisa tem um papel significativo na construção de um elo entre o aluno e a pesquisa baseada na tecnologia e no saber científico. Deste modo, a vivência em grupos de pesquisa permite que o discente desperte interesse, talento, conhecimento ampliado na área em questão e vocação para o meio científico, principalmente, para aqueles estudantes que desejam seguir carreira no campo da pesquisa e da docência. **Objetivo:** Relatar a vivência de uma acadêmica de enfermagem durante sua integração em um grupo de pesquisa. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma discente de Enfermagem, desenvolvido a partir da inserção acadêmica como integrante do Grupo de Estudos em Vulnerabilidades da Saúde (GEVS) na área temática da Saúde do Idoso, vinculado à Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), a partir de agosto de 2019 até agosto de 2021. O grupo integra em média, 27 participantes, incluindo docentes e estudantes de enfermagem. Os encontros são quinzenais, atualmente de forma virtual pelo Google Meet, tendo em vista o contexto da pandemia de COVID-19. A formação é teórico-prática com aulas ministradas por professores capacitados e atuantes no ramo científico. As aulas são direcionadas para a produção científica do conhecimento em enfermagem, voltados a saúde do idoso. Durante essas aulas, os alunos são instruídos a prática através da construção de artigos científicos, leitura de estudos, participação de eventos científicos, entre outros. **Resultados e Discussão:** A integração do estudante no ramo da pesquisa e do ensino ainda durante a graduação, acarreta inúmeros benefícios e contribuições, dentre elas: habilidades de leitura e escrita, maturidade, responsabilidade, conhecimentos, experiências. Além disso, de modo geral a capacitação de jovens pesquisadores traz a possibilidade do avanço e inovação da ciência e da tecnologia na saúde. Além de toda formação, os estudantes são incentivados a participar de eventos científicos, levando em consideração que esses eventos favorecem uma maior socialização e troca de experiência entre outros pesquisadores e profissionais de saúde. **Conclusão:** Atuar no grupo de pesquisa torna o acadêmico protagonista no processo de produção e mobilização do conhecimento, além de propiciar aprendizagens sobre pesquisa e ensino fundamentais para uma formação profissional crítico- reflexiva. **Implicações para a Enfermagem:** Na área da Enfermagem, a formação de novos pesquisadores através dos grupos de pesquisa é uma ferramenta promissora, tendo em vista a possibilidade de novas produções acadêmicas com um novo olhar para o julgamento crítico, uma prática de cuidado baseada em evidências científicas e uma postura ativa frente as exigências de mercado no campo da saúde.

Descritores: Grupos de Pesquisa, Estudantes de Enfermagem, Educação em Saúde.